



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 1 874

ASSUNTO:- Denominar uma das vias de nossa cidade de "RUA ROMEU SECKLER MACHADO".

DESPACHO

Encaminhe-se

Jundiá, 24 SET 1997

Sr. Presidente:-


Presidente

INDICO ao Sr. Prefeito Municipal a adoção de medidas visando denominar uma das vias públicas de nossa cidade - de "RUA ROMEU SECKLER MACHADO", cujo passamento ocorreu recentemente. Trata-se de justa homenagem a um cidadão exemplar que fez do trabalho e da dedicação ao próximo os objetivos de sua vida, tornando-a rica de serviço aos outros, num testemunho palpável e iniludível de amor. De origem humilde, Romeu Seckler Machado teve de trabalhar para sustentar seus estudos. Com sacrifício concluiu o curso de contabilidade, antigamente escrituração mercantil, tendo, nessa área prestado seus serviços na antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Profissionalmente correto e competente, sempre gozou da admiração de seus superiores e da estima de seus subordinados. Religioso por convicção, Romeu Seckler Machado sempre esteve ativo em diversos tipos de movimentos, destacando-se sua participação, por mais de cinquenta anos, na Sociedade São -

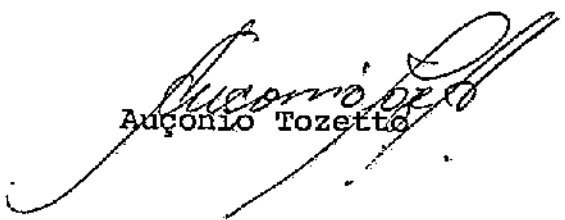


CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 1.874 - fls. 2

Vicente de Paulo. Participou, ainda, com intensa atividade, na Cruzada da Mocidade Católica, na Irmandade do SS. Sacramento da Catedral, na Comissão de Construção da Igreja da Barreira e no Movimento de Evangelização. Atuou ainda em associação de pais e mestres e prestou serviço na Justiça Eleitoral. Ao partir, Romeu Seckler Machado deixa uma legenda digna de servir de modelo aos seus pósteros, merecendo ter seu nome perpetuado em uma das vias públicas de nossa cidade. Os dados biográficos em anexo destacam todos os prismas desse prestante munícipe.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 1977.


Antônio Tozetto

Filiação - Pedro Egydio Machado e Julieta Seckler Machado

Nasceu a 26 de março de 1903 em Jacutinga - MG

Faleceu em Jundiá a 7 de setembro de 1977

Foi casado em primeira núpcias com Maria Sebastiana Teixeira Machado com a qual teve 6 filhos.

Em segunda núpcia com Maria da Silva Prado, deixando uma filha adotiva.

Estudou as primeiras letras com sua própria mãe em Jacutinga, sendo depois mandado para Amparo em casa de uma tia, a fim de concluir o ~~primeiro~~ curso primário.

Em 1918 veio com a família para Jundiá, trabalhando numa fábrica de loupas na Ponte de São João e depois como confeitiro na "A Paulicéia" com a família Fehr.

Posteriormente ingressou na Cia. Paulista de Estradas de Ferro de onde se aposentou

Fez o curso ginásial e contabilidade (antigamente "Escrituração Mercantil") no antigo Ginásio "José Bonifácio".

NA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO - Foi vicentino por mais de 50 anos. Foi membro de diversas conferências vicentinas e co-fundador da Vila dos Pobres, hoje Cidade Vicentina "Frederico Ozanan", da qual também foi presidente. Em 1932, juntamente com Dom Abade Pedro Roeser, fundou a Conferência São Luiz Gonzaga, anexa à Cruzada da Mocidade Católica. Fez parte do Conselho Vicentino na administração do Hospital São Vicente de Paulo. Ultimamente era confrade da Conferência Vicentina da Catedral.

NA CRUZADA DA MOCIDADE CATÓLICA - Sócio fundador em 1923, sendo designado membro da Comissão de Sindicância. Exerceu a presidência em 1932 e 1959 e diversos cargos nas diretorias. Na ocasião do seu falecimento, exercia o cargo de Orador Oficial. Foi membro do Círculo de Estudos.

Em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, abriu a sede da Cruzada da Mocidade Católica para a Milícia que então foi organizada para o policiamento da cidade, uma vez que as forças legais haviam partido para o "front". Sob sua presidência foi a sede da Cruzada transformada num vasto atelier para a confecção de fardamento para os batalhões que se organizavam em Jundiá.

NA IRMANDADE DO SS.SACRAMENTO DA CATEDRAL - Secretário por muito tempo e Mesário. Membro ativo até o seu falecimento.

NA BARREIRA - Trabalhou na comissão de construção da atual igreja e na sua conferência vicentina.

MOVIMENTO DE EVANGELIZAÇÃO - Fez parte ativa nesse Movimento eclesial,

e todas as sextas feiras, juntamente com um grupo, visitava os lares levando as palavras da Bíblia. Cursilhista, exercia o seu apostolado onde fosse chamado, ~~exm~~ contudo, não gostava de promoções e citação de seu nome.

NA SOCIEDADE E NA POLÍTICA - Sempre recusou convites para disputa de cargos eletivos, entretanto, trabalhava ativamente nas eleições sindicais e políticas na orientação para eleição de candidatos cristãos nos sindicatos e na política.

Desde 1946 até às últimas eleições fazia parte de mesas receptoras como secretário, mesário e presidente.

Foi presidente da APM do Grupo Escolar do Rotary Club - Anhangabaú e regressava de uma sessão cívica realizada no dia 7 de setembro naquela unidade escolar quando a morte o surpreendeu.